O Linguajar do Amazonas Meridional

Município: Parintins-AM
 Zona: Rural
 Informante: brAM04_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.603	HAR:	Eu cheguei pro Zé Açu...	1.875
2	2.746	HAR:	...em mil novecentos e sessenta e sete.	5.134
3	6.420	HAR:	Eu tenho quarenta e sete ano de Zé Açu, né.	9.268
4	10.786	HAR:	No ano que a Rádio Alvorada foi pro ar...	12.795
5	14.224	HAR:	...e lá o, o pessoal do, na época, o...	17.340
6	17.876	HAR:	...os locutores da Rádio Alvorada era...	20.144
7	20.537	HAR:	...Messias Augusto...	22.027
8	22.477	HAR:	...Rubem dos Santos, essa gente, né.	24.211
9	25.868	HAR:	E eles diziam assim...	27.051
10	28.060	HAR:	...chamavam de inferno verde pro Zé Açu...	30.583
11	30.864	HAR:	...porque é, no caso, o que eu te falei inda agora aqui...	32.762
12	33.200	HAR:	...iam se...	34.084
13	34.633	HAR:	...é matam um e deixam amarrado o outro pra matar noutro dia.	37.580
14	38.464	HAR:	Ahn, fulano não vai pro Zé Açu não.	40.062
15	41.223	HAR:	Mas eu vim pro Zé Açu e me acostumei, né.	42.888
16	43.201	HAR:	Tinha um, um...	44.197
17	44.411	HAR:	...um, uma família que brigava pra cá, que se odiava, que eles eram sete filho homem só, daqueles grandão...	50.103
18	50.795	HAR:	...e foi um dos maiores meus amigo, graças a Deus, porque eu nunca gostei de confusão, né.	55.170
19	56.286	HAR:	Eu me criei...	57.157
20	57.594	HAR:	...uma família humilde...	58.867
21	59.639	HAR:	...e com a minha avó e meu pai, que eu não teje...	63.016
22	63.255	HAR:	...mãe, assim, pra me criar, porque ela morreu logo, né...	65.867
23	67.139	HAR:	...e cheguei pra cá...	68.322
24	68.702	HAR:	...e arrumei...	69.385
25	69.519	HAR:	...bons amigo, né.	70.537
26	70.975	HAR:	Quando eu cheguei pra cá...	72.297
27	72.632	HAR:	...não tinha...	73.712
28	74.283	HAR:	...tinha uma, uma capelinha coberta com palha ali...	76.605
29	77.422	HAR:	...e depois entrou um, um, um outro...	80.025
30	80.775	HAR:	...ahn, dirigente e conseguiu um...	82.226
31	82.485	HAR:	...uma melhorzinha e depois foi uma de alvenaria...	85.222
32	85.905	HAR:	...e depois dessa de alvenaria que veio...	88.115
33	88.932	HAR:	...ahn, construía esse Rosário que inda agora...	91.200
34	91.785	HAR:	...ele falou aí...	92.641
35	93.266	HAR:	...foi o presidente da comunidade...	94.910
36	95.401	HAR:	...e o padre Francisco Lupino, que já é finado, já morreu.	99.218
37	100.044	HAR:	Esses são as pessoa que...	101.575

Informante: brAM04_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
38	101.999	HAR:	...aí a, a comunidade foi crescendo.	103.763
39	104.290	E1:	Então, pera aí, só pra gente recuperar.	106.320
40	106.320	HAR:	Ahn.	106.647
41	106.848	E1:	Então, como é que, ahn, tinha primeiro...	108.500
42	108.750	HAR:	É.	109.040
43	109.040	E1: + HAR:	FALANTE1: ...uma capela // coberta de palha?	111.317
44	109.040		FALANTE2: É, coberta de palha...	111.317
45	111.473	HAR:	...é...	111.853
46	112.692	HAR:	...e depois veio...	113.924
47	113.924	HAR:	...uma outra já coberta com...	115.594
48	115.795	HAR:	...com telha...	116.411
49	117.014	HAR:	...e depois, aquele homem que mora bem ali, ó, naquela casa...	119.594
50	120.054	HAR:	...ali do outro lado...	121.104
51	121.899	HAR:	...que...	122.515
52	123.118	HAR:	...foi o presidente da comunidade na época e construiu uma de alvenaria, né.	127.685
53	128.859	HAR:	E depois dessa de alvenaria que foi derrubada, que ficava bem do lado, que...	132.297
54	132.935	HAR:	...construiu essa grande, no tempo do padre Lupino, que hoje já é vi/ é morto também, italiano.	138.002
55	138.918	HAR:	E era o Rosário...	140.382
56	140.806	HAR:	...esse que ainda agora ele falou aí que era o presidente na época, né.	143.887
57	144.793	HAR:	Então essas pessoa deixaram as história aí.	147.159
58	147.695	HAR:	Tem um, um...	148.543
59	149.280	HAR:	...umas pessoa que...	150.387
60	150.722	HAR:	...ficaram...	151.427
61	152.253	HAR:	...que foram, governaram isso aqui e deixaram umas história pra contar.	155.735
62	157.142	HAR:	E depois, quando foi...	158.584
63	159.513	HAR:	...já...	160.241
64	161.616	HAR:	...em mil novecentos e...	163.156
65	163.870	HAR:	...e setenta pra frente...	165.969
66	166.607	HAR:	...aí foi...	167.366
67	167.947	HAR:	...começando...	168.764
68	168.911	HAR:	...evoluir, o pessoal foram enxergando as coisa que...	171.969
69	172.505	HAR:	...que deviam fazer, ela foi crescendo...	174.402
70	174.938	HAR:	...ahn...	175.340
71	175.465	HAR:	...mesmo assim, já tem...	177.429
72	177.943	HAR:	...casa de...	178.782
73	179.095	HAR:	...coberta de...	179.890
74	180.149	HAR:	...palha quase já não tem mais...	181.970
75	182.305	HAR:	...e é só coberto de...	183.287
76	183.555	HAR:	...telha...	184.091
77	184.573	HAR:	...alguma de alvenaria, né...	186.364
78	186.364	HAR:	...não são todas.	187.743

Informante: brAM04_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
79	188.493	HAR:	Ahn, essa aqui ninguém não construiu de alvenaria porque era uma casinha que tá, o resto tá aí dentro, nós...	193.850
80	194.073	HAR:	...armamos essa por cima dessa...	195.792
81	196.797	HAR:	...temos vinte e sete...	198.150
82	198.342	HAR:	...ano morando nessa casa, nós viemos pra cá em noventa...	200.744
83	201.539	HAR:	...eu quero dizer pra vocês...	203.057
84	203.057	HAR:	...que eu tenho...	204.030
85	204.164	HAR:	...quarenta e sete ano do Zé Açú, mas eu não morava aqui nessa comunidade.	208.539
86	208.673	HAR:	Aqui nessa comunidade eu só tenho vinte e três ano de...	211.731
87	212.373	HAR:	...idade.	212.775
88	213.084	HAR:	Eu morava pra ali pra beira...	214.437
89	214.785	HAR:	...do rio...	215.187
90	216.816	HAR:	...e assim nós fomos...	217.776
91	218.111	HAR:	...criei meus filho aqui...	219.785
92	220.879	HAR:	...e já, aqui já são tudo casado...	222.901
93	223.772	HAR:	...uma foi embora pra...	224.924
94	225.205	HAR:	...aqui pro Estado do Pará com, pra Juruti...	227.214
95	227.504	HAR:	...tá pra lá.	228.152
96	229.036	HAR:	E, e tenho...	229.942
97	230.835	HAR:	...três que...	231.594
98	231.750	HAR:	...um...	232.219
99	232.442	HAR:	...do, um mora lá naquela rua, outro mora mais lá na frente...	235.714
100	236.094	HAR:	...e um agora tá na, lá em Parintins.	237.938
101	238.309	E1:	Essa coisa que o senhor falou que, de primeiro, o pessoal falava que aqui...	242.541
102	242.921	E1:	...era muito perigoso...	244.171
103	244.171	HAR:	Ahn?	244.675
104	244.988	E1:	...era mesmo?	245.523
105	245.523	HAR:	Era.	246.117
106	247.055	HAR:	Era, no ano que eu cheguei aqui...	248.743
107	248.935	HAR:	...ahn, em sessenta e sete, como inda agora eu falei...	251.314
108	252.386	HAR:	...ahn...	252.824
109	253.061	HAR:	...inda teve cinco morte que s/ mataram, né.	256.088
110	256.659	HAR:	Mataram dois pra cá pra uma mata que, numa cabeceira que entra lá, ó...	260.253
111	260.677	HAR:	...aquela mata que tá aparecendo lá...	262.217
112	263.311	HAR:	...acharam dois...	264.427
113	265.119	HAR:	...cadáver morto...	266.325
114	266.495	HAR:	...e duas espingarda no lado deles, né...	268.919
115	269.901	HAR:	...e depois mataram mais um lá de novo, nessa mesma estrada...	273.540
116	274.692	HAR:	...e...	275.241

Informante: brAM04_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
117	275.464	HAR:	...depois mataram...	276.513
118	277.049	HAR:	...ali fora na cab/ numa cabeceira, chamam Bicho...	279.705
119	280.085	HAR:	...Cabeceira do Bicho...	280.969
120	281.228	HAR:	...lá mataram outro...	282.491
121	283.942	HAR:	...faqueado, né...	284.947
122	285.496	HAR:	...bem aqui defronte acharam...	287.170
123	287.416	HAR:	...um morto...	288.354
124	288.782	HAR:	...também embaixo duma ponte, numa festa que teve...	290.747
125	291.832	HAR:	...e...	292.336
126	293.453	HAR:	...depois um, um senhor por nome Osório se matou pra cá pra...	297.431
127	297.699	HAR:	...pra dentro duma cabeceira chamada Patauá, né...	299.788
128	301.150	HAR:	...e a última morte que teve foi aqui nesses...	303.284
129	303.409	HAR:	...breguinha que tão chamando, que tá com um ano e tal e, que eu...	306.780
130	306.927	HAR:	...um a, um mata o outro, né.	308.474
131	309.077	HAR:	Aí o negócio ficou...	310.437
132	311.187	HAR:	...e agora teve uma recente aqui.	313.107
133	314.170	HAR:	Faz, não tá, acho que não tá nem mês inda que...	316.527
134	317.286	HAR:	...o cara matou outro bem aí nessa rua.	318.893
135	320.523	HAR:	Ninguém não tem segurança aqui...	322.233
136	323.407	HAR:	...e eu acho até que...	324.612
137	324.836	HAR:	...ahn, eu sei o que eu tou falando...	326.747
138	327.341	HAR:	...e, e tá sendo gravado, mas o que eu, a verdade eu vou dizer...	330.569
139	332.056	HAR:	...que...	332.605
140	333.610	HAR:	...a, o, o, as polícia que tem hoje...	336.190
141	336.905	HAR:	...elas tão sendo mais...	338.124
142	338.584	HAR:	...ahn...	339.379
143	340.107	HAR:	...ahn, fazendo mais coisas errada de que mesmo o que não é nada, não.	343.379
144	343.960	HAR:	Eu a/-preciei essa noite...	346.005
145	346.465	HAR:	...aqui...	347.148
146	347.929	HAR:	...a, a morte da pre/ juíza Patrícia...	351.099
147	352.184	HAR:	...morreu lá no Rio de Janeiro com vinte e dois tiro...	354.831
148	355.434	HAR:	...agora...	356.193
149	356.675	HAR:	...(pra não) morrer...	357.523
150	357.814	HAR:	...e tem policial envolvido nessas morte.	360.610
151	361.533	HAR:	Mas não, não sei, ahn...	363.064
152	363.310	HAR:	...acho que isso tem que acontecer mesmo, né...	365.154
153	365.556	HAR:	...pra no final, eu tava inda agora...	367.065
154	367.681	HAR:	...eu tenho uma bíblia que eu sempre tou lendo ela...	370.159
155	371.043	HAR:	...e...	371.414
156	371.771	HAR:	...tá...	372.298
157	372.445	HAR:	...dizendo que tudo isso tem que acontecer, né...	374.655
158	374.901	HAR:	...o final do tempo, né.	375.651

Informante: brAM04_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
159	376.187	E1:	Diz uma coisa, a, a comunidade aqui surgiu por causa de quê?	380.709
160	381.468	E1:	Como é que foi o, o início dessa comunidade?	383.968
161	385.040	HAR:	Olha, ali...	385.924
162	386.286	HAR:	...ali naquele...	387.424
163	387.648	HAR:	...naquela ponta pra ali que tem...	389.402
164	390.519	HAR:	...que tem uma cabeceira que entra lá, acho que é bem uma ponta, tinha um homem chamado...	394.126
165	394.773	HAR:	...ahn...	395.332
166	395.792	HAR:	...Manoel...	396.921
167	397.725	HAR:	...Ma/ ahn, Manoel Simas.	399.064
168	400.694	HAR:	Ele era que morava lá, não tinha ninguém aqui nessa...	403.922
169	404.270	HAR:	...ele...	404.806
170	405.154	HAR:	...construiu a, a, ele, ele, lá do...	407.677
171	408.606	HAR:	...da...	409.468
172	409.468	HAR:	...da várzea e...	410.508
173	410.776	HAR:	...e construiu uma casa aí...	412.606
174	413.343	HAR:	...e aí foi...	414.080
175	414.451	HAR:	...os filho dele...	415.647
176	416.585	HAR:	...aí depois...	417.357
177	417.714	HAR:	...acharam um, um senhor por nome João Lauro, que mora lá no...	420.839
178	420.973	HAR:	...pra cá pra ca/ pra...	421.969
179	421.969	HAR:	...[ca]beceira veio...	423.067
180	424.049	HAR:	...ahn, começou fazer um, um...	425.567
181	426.304	HAR:	...uma rezinha por aí por volta daquelas...	428.237
182	428.773	HAR:	...casa e foi começando, né...	430.795
183	431.666	HAR:	...e ele pegou adoou um pedaço de terra, porque naquele tempo, essa terra tudo era devoluto, né.	436.144
184	436.871	HAR:	Ahn, o terreno dele ia embora, isso aqui é uma mina, ó...	439.765
185	440.158	HAR:	...de...	440.707
186	441.265	HAR:	...de areia, né.	442.002
187	442.462	HAR:	Tudo isso é areal.	443.547
188	444.699	HAR:	É um garimpo, pode-se dizer, que areia...	446.811
189	447.159	HAR:	...ahn...	447.539
190	448.334	HAR:	...e aí ele...	448.950
191	449.776	HAR:	...adoou cem metro de terra e formaram a igrejinha lá de, inda agora, no caso, que eu falei que era coberto de palha, né...	455.437
192	456.075	HAR:	...e daí ela foi crescendo...	457.415
193	457.905	HAR:	...ficando morador...	458.857
194	460.254	HAR:	Quando nós...	461.036
195	461.362	HAR:	...ahn, ahn...	462.268
196	462.558	HAR:	...(quando deu em) mil novecentos e noventa e cinco mais ou menos por aqui...	465.594
197	466.933	HAR:	...aí...	467.558

Informante: brAM04_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
198	468.563	HAR:	...formamos...	469.313
199	469.759	HAR:	...[barco] 'bora fazer uma'...	470.554
200	471.671	HAR:	...[barco] 'uma estrada pra nós andar aí no'...	473.332
201	474.684	HAR:	...'bora'.	475.264
202	477.044	HAR:	[barco] Aí veio um senhor com nome, que tem uma serraria lá no...	479.955
203	480.446	HAR:	...[barco] em Parintins, bem na ponta daqui da, da...	482.416
204	482.416	HAR:	...da Paraíba...	483.296
205	484.357	HAR:	...seu Pereira...	485.248
206	486.009	HAR:	...trouxe nove homem de lá pra cá e nós saímos aqui no...	489.302
207	489.592	HAR:	...fazendo picada.	490.553
208	491.438	HAR:	Quando foi umas...	492.028
209	492.419	HAR:	...quatro hora da tarde, nós tava lá nos dez quilômetro mais ou menos...	496.035
210	496.035	HAR:	...uma picada.	496.812
211	498.602	HAR:	Aí...	499.116
212	500.915	HAR:	...demos falta dum...	501.987
213	502.491	HAR:	...parceiro, né.	503.273
214	503.644	HAR:	E agora, aí?	504.416
215	504.885	HAR:	Aí tinham duas be/ espingarda, começaram a atirar...	507.541
216	509.171	HAR:	...e aí não d/ quando apareceu o companheiro, daí já seguia umas cinco hora da tarde...	513.202
217	513.425	HAR:	...e nós saímos de lá, duns dez quilômetro...	515.769
218	515.925	HAR:	...mais ou menos, que tava só picada lá no, por cima daqueles pau...	518.939
219	519.466	HAR:	...e chegamos pra cá era...	520.774
220	521.578	HAR:	...umas nove pras dez da noite.	523.199
221	525.445	HAR:	E lá, quando nós tava embaixo dum...	527.668
222	527.958	HAR:	...dum pau por nome de mururé...	529.499
223	530.137	HAR:	...cê já viu falar em mururé?	531.142
224	532.182	HAR:	Um bo/ um, um, um...	533.655
225	534.013	HAR:	...um leite que é bom pra reumatismo.	535.968
226	536.964	HAR:	E eu vou mostrar pra vocês a cor do leite dele depois.	539.509
227	540.862	HAR:	Aí o cara dizia assim, 'por aqui eu inda vou passar com a minha moto'...	544.246
228	544.728	HAR:	...só...	545.398
229	545.791	HAR:	...mas quando já...	546.920
230	547.255	HAR:	...olha agora como tá...	548.394
231	549.367	HAR:	...é.	549.747
232	550.899	E1:	Por que o nome da comunidade é Zé Açú?	553.345
233	554.618	HAR:	O Zé Açú é, é...	555.837
234	556.609	HAR:	...é o nome do lago, né...	557.770
235	558.149	HAR:	...é.	558.419
236	558.419	E1:	Por quê?	558.998
237	560.574	HAR:	Olha, essa história, quando eu cheguei pra cá, tinha, contavam...	564.136

Informante: brAM04_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
238	564.851	HAR:	...que um homem a/ a/ aqui nessa cabeceira do Itatinga...	567.789
239	568.695	HAR:	...bem aí numa cabeceira grande, sem ser essa que te/ entra aí, ahn, uma outra que tem lá...	572.311
240	573.494	HAR:	...e veio pescar e naquele tempo a gente tinha muito tucunaré, né.	576.151
241	577.838	HAR:	E aí pegaram um grande...	579.200
242	579.557	HAR:	...e o nome do cara que...	581.254
243	582.383	HAR:	...que...	583.031
244	584.607	HAR:	...que foi assar o peixe...	585.937
245	586.406	HAR:	...era, chamavam...	587.254
246	587.254	HAR:	...era José, mas chamavam o Zé...	588.750
247	589.062	HAR:	...pra ele, né.	589.737
248	590.965	HAR:	E aí o cara foi embora pra lá...	592.139
249	593.367	HAR:	...'vou ver se eu pego mais um'...	594.474
250	596.238	HAR:	...e foi pra lá, chega lá, tava esperando, tava demorando muito, aí ele gritou, 'ei, Zé'...	600.559
251	601.519	HAR:	...'já assou?'	602.546
252	604.399	HAR:	Aí os que tavam vendo, aí, pescando no lago viram aquilo...	607.707
253	608.198	HAR:	...e começaram a...	609.158
254	610.364	HAR:	...ahn, Zé Açú.	611.449
255	612.511	HAR:	Eu acompanhei...	613.516
256	614.422	HAR:	...igual quando o...	616.186
257	616.624	HAR:	...o...	617.195
258	617.374	HAR:	...o governador do Estado do Amazonas...	619.428
259	620.714	HAR:	...foi visitar...	621.866
260	622.170	HAR:	...o Urucará...	623.099
261	625.478	HAR:	...que, que chegaram lá até umas quatro hora da tarde e não resolveram o nome da cidade, né.	629.920
262	630.211	HAR:	Era mais atrasado como aqui, né.	631.631
263	633.274	HAR:	E quando foi uma, umas quatro hora da tarde que já iam viajando, pessoal do...	637.328
264	637.453	HAR:	...da comissão do governo, naquele tempo...	639.507
265	640.592	HAR:	...aí...	641.163
266	641.297	HAR:	...não conseguiram, ahn, ahn, colocar o nome do...	644.221
267	644.422	HAR:	...da cidade.	645.159
268	645.507	HAR:	Uma mulher veio...	646.824
269	647.293	HAR:	...com uma vasilha desse tamanhinho assim...	649.427
270	649.954	HAR:	...com umas fruta dentro, né...	651.932
271	653.215	HAR:	...e deu de presente pro secretário do governo, né.	656.072
272	657.500	HAR:	Ele perguntou, 'o que é isso aqui?'	658.937
273	660.334	HAR:	Aí ela disse, 'cará'.	661.808
274	663.161	HAR:	'E'...	663.509
275	663.688	HAR:	...'e o, o nome da vasilha?', 'uru'.	665.599
276	665.947	HAR:	'Ahn, então tá aí o nome da cidade, Urucará.'	667.822
277	670.345	E1:	Me diz uma coisa, o senhor...	671.787

Informante: brAM04_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
278	672.091	E1:	...conheceu, ahn, esse pedaço todo aqui quando era mata fechada ainda, né?	676.493
279	676.493	HAR:	Conheci, quando eu cheguei pra cá, era mata tudo...	678.394
280	678.744	HAR:	...ao redor do lago.	679.880
281	679.880	E1:	Como é que faz pra entrar na mata...	682.855
282	682.855	E1:	...o senhor já caçou?	684.015
283	684.321	HAR:	Não, n/ eu, esse serviço quase eu não fiz na vida, não fui...	687.510
284	687.510	E1:	Mas, assim, pra, pra limpar a mata, pra derrubar, como é que fazia naquela época?	691.886
285	692.190	HAR:	Só no machado, só cortando de machado, né.	695.150
286	696.391	HAR:	E aí, ahn, ahn, tem até uma frase que lá, eu, eu...	699.382
287	699.583	HAR:	...eu aprendi na, no livro da pastoral da criança...	702.083
288	703.177	HAR:	...que diziam assim...	704.306
289	705.400	HAR:	...'o mecanismo'...	706.628
290	708.137	HAR:	...'ajuda setenta por cento da miséria'.	711.052
291	712.258	HAR:	Aí eu disse assim, 'mas por que que o mecanismo ajuda setenta por cento da mo/ miséria, que, que, se ele vai ajudar'...	717.316
292	718.365	HAR:	...mas aí tinha Semopar em Parintins...	720.530
293	721.758	HAR:	...a serraria do italiano, cês conhecem, né?	723.722
294	724.838	HAR:	Aqui na Fra/ na Francesa...	726.602
295	726.602	E2: + HAR:	FALANTE1: Uhnrum, já // ouvi falar.	728.621
296	726.602		FALANTE2: ...aquela, é, pois é...	728.621
297	729.996	HAR:	...e lá, quando começou...	731.536
298	732.206	HAR:	...ahn, meninos, assim, desse tamanho, mu/ mulher e tudo, faziam aquelas bolinha de barro pra, pra vender.	738.023
299	738.974	HAR:	Mas depois que veio uma pá mecânica, só um homem faz...	742.068
300	744.068	HAR:	...o serviço todinho que aquele...	745.863
301	746.197	HAR:	...ahn, cinquenta, sessenta homem fazia.	748.242
302	748.912	HAR:	Quer dizer, que aí tá ajudando a...	750.488
303	751.506	HAR:	...uma parte de miséria.	752.613
304	753.247	HAR:	O, o mecanismo ajuda...	754.845
305	756.318	HAR:	...setenta por cento da miséria, tá lá no livro da pastoral da criança, né.	759.354
306	760.180	HAR:	E aí vocês concordam com isso?	761.318
307	762.502	E1:	Quando derrubava as árvores...	764.072
308	764.072	HAR:	Ahn.	764.662
309	764.662	E1:	...como é que fazia pra...	766.198
310	766.533	E1:	...carregar as árvores pra fora...	768.297
311	768.735	E1:	...do terreno, pra limpar tudo ali?	770.423
312	771.039	HAR:	Ahn...	771.508
313	771.700	HAR:	...ahn, se chamava...	773.410
314	773.781	HAR:	...ahn, se amontoava, chamava-se coivara, né.	776.585
315	777.581	HAR:	É.	777.907

Informante: brAM04_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
316	779.014	HAR:	Amontoava os galho, cortava com o machado e ia lim/ ahn, amontoando...	783.077
317	783.381	HAR:	...e aí tacava fogo pra queimar, no roçado de, de uma hectare ou duas hectare, dava...	788.082
318	788.453	HAR:	...cento e poucas coivara, que eu não tenho mais (XXX), né.	790.721
319	791.337	HAR:	A gente...	791.940
320	792.132	HAR:	...amontoava e ia queimando, né.	793.328
321	794.467	E1:	E aí quando tava fazendo essa limpeza do mato, assim...	797.762
322	798.066	E1:	...não tinha muito perigo de bicho, cobra, essas coisas, não?	801.271
323	802.030	HAR:	Tinha, mas não, ahn, bem pouco acontecia, não, não, era, era...	805.624
324	805.847	HAR:	...difícil e eu digo, assim, que é...	807.722
325	808.459	HAR:	...que hoje eu vejo...	809.767
326	810.236	HAR:	...o...	810.673
327	811.455	HAR:	...a televisão...	812.495
328	813.931	HAR:	...ahn...	814.585
329	815.335	HAR:	...um ca/ um...	816.531
330	816.933	HAR:	...uma, um programa que o cara tá com uma surucucu-pico-de-jaca...	820.795
331	821.411	HAR:	...enrolada no braço dele...	823.219
332	824.357	HAR:	...e eu digo pra...	825.317
333	825.965	HAR:	...pra mulher aí, 'isso é só fantasia'...	828.077
334	829.117	HAR:	...'porque o pico-de-jaca mesmo não falham, ahn, ele, o cara não enrola no braço dele, não'.	834.073
335	835.716	HAR:	Daí, por quê?	836.890
336	837.515	HAR:	Aí veio um cara aqui no...	838.810
337	838.980	HAR:	...nessa estrada...	839.998
338	840.324	HAR:	...que vem de Juruti pra cá...	841.654
339	842.480	HAR:	...e perguntou pro homem assim...	844.311
340	844.503	HAR:	...'meu amigo, você conhece pico-de-jaca?'.	846.414
341	846.896	HAR:	É um surucucu, né, eles sabem disso, né.	848.459
342	849.388	HAR:	'Conheço.'	849.884
343	850.129	HAR:	'Cê sabe aonde tem um que eu quero ver ele?'	852.004
344	853.165	HAR:	'Vamos lá.'	853.723
345	854.192	HAR:	O pico-de-jaca, ele gosta de tar na, nas galhada de pau, assim, naquelas parte feia, né.	858.446
346	859.719	HAR:	Ele foi lá e levou ele lá.	860.938
347	861.800	HAR:	Quando ele chegou lá no toco do pau que ele viu o monte que, dessa altura assim...	866.010
348	866.849	HAR:	...'você quer ir lá?', 'mas não, para já'...	868.657
349	869.885	HAR:	...'vamos bora já'.	870.756
350	871.193	HAR:	Aquele chega bo/ tá assim, aqueles pico brilhoso, o senhor já viu, professor?	875.497
351	875.725	HAR:	Já?	876.341

Informante: brAM04_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
352	877.256	HAR:	E olha já a grossura, bem.	878.596
353	879.792	E2:	Quais são as, as cobras venenosas que tem por aqui?	882.359
354	882.359	HAR:	Aqui?	883.007
355	883.467	HAR:	Surucucu-pico-de-jaca...	884.909
356	886.530	HAR:	...ahn...	887.615
357	888.164	HAR:	...a...	888.822
358	890.318	HAR:	...essa caninana...	891.548
359	892.396	HAR:	...ahn, surucucurana...	894.182
360	895.388	HAR:	...surucucurana tem de diversos tipo, né, tem dum, que chamam surucucu jabuti, que tem a cabeça igual à de jabuti, a senhora conhece jabuti?	901.942
361	902.265	E2:	Eu já, já.	903.029
362	903.250	HAR:	Já viu?	904.003
363	904.003	HAR:	Ela tem até um aí...	905.192
364	905.772	HAR:	...um jitinho.	906.353
365	908.174	HAR:	E, e as cobra menor desse tipo é surucucu-pico-de-jaca, surucucurana, que é, é menor, né...	914.558
366	915.094	HAR:	...e desse jabuti, tem diversos tipo de...	917.058
367	917.393	HAR:	...surucucu venenosa.	918.719
368	918.719	E2:	Me diga uma coisa, quando um, uma cobra pica alguém, pela picada sabe dizer qual é a cobra?	924.433
369	924.433	HAR:	Não, não.	924.982
370	925.429	HAR:	Não, não sabe, não.	926.603
371	927.050	HAR:	Ele pode cismar que é, é tal coisa, mas não é, não.	930.518
372	930.822	HAR:	Só se ele enxergar.	931.572
373	933.135	HAR:	Lá em Manaus...	934.131
374	934.345	HAR:	...o, o...	934.993
375	935.475	HAR:	...o homem disse assim...	936.614
376	937.386	HAR:	...'quando essa cobra lhe mordeu, ela, você viu ela tar em pé?'	941.315
377	942.549	HAR:	Aí...	943.309
378	943.516	HAR:	...ele disse que viu, né.	944.512
379	945.552	HAR:	Porque ele foi passando muito mal daqui pra Manaus.	948.141
380	948.923	HAR:	Pois é...	949.474
381	949.474	HAR:	...esse pico-de-jaca, quando ele pica, ele...	952.387
382	952.990	HAR:	...ele vai...	953.704
383	954.039	HAR:	...lá de longe ele se alevanta pra ver se o cara já...	956.294
384	957.044	HAR:	...já caiu, né...	957.825
385	958.205	HAR:	...e ele disse que ele viu isso aí...	959.798
386	960.022	HAR:	...ele sentiu aquilo, que ele olhou, a cobra tava lá em pé.	963.179
387	964.228	E1:	Agora, pra curar...	965.545
388	965.835	E1:	...naquela época, quando a pessoa era mordida de cobra...	968.536
389	968.782	HAR:	Ahn?	969.078
390	969.078	E1:	...como é que fazia?	970.112
391	971.452	HAR:	Olha, tem um, um, um...	972.648

Informante: brAM04_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
392	972.827	HAR:	...ahn, diversos...	973.742
393	974.055	HAR:	...[vozes] remédio que descobriram, as pessoas curiosa da, da época, né.	977.930
394	978.747	HAR:	Sumo de catauari...	979.886
395	980.783	HAR:	...conhece catauari?	981.564
396	982.122	HAR:	Não?	982.479
397	983.841	HAR:	A/ a/ bem ali, ahn...	985.261
398	985.506	HAR:	...embaixo tem uma árvore.	986.355
399	987.150	HAR:	Catauari é uma, uma fruta que dá que...	989.195
400	989.432	HAR:	...tambaqui gosta de comer...	990.726
401	991.508	HAR:	...lá na várzea, né, mas aqui...	992.897
402	993.566	HAR:	...tem alguma árvore porque plantaram, né.	995.330
403	996.660	HAR:	E ele, ahn, dá umas fruta igual, assim, desse tamanho assim.	999.986
404	1.000.589	HAR:	Ele vai amo/...	1.001.495
405	1.001.718	HAR:	...amadurece e cai, vai embora pro fundo e o tambaqui como lá embaixo, né...	1.004.866
406	1.005.415	HAR:	...lá no fundo.	1.006.219
407	1.007.058	HAR:	Esse catauari, o sumo dele...	1.009.357
408	1.010.518	HAR:	...era que curava o...	1.011.887
409	1.012.228	HAR:	...a picada de cobra na época.	1.013.762
410	1.014.527	E2:	O senhor tava contando pra gente, pra curar o paludismo...	1.018.747
411	1.018.747	HAR:	Ahn?	1.019.081
412	1.019.898	E2:	...tinha que...	1.020.548
413	1.021.128	E2:	...cair n'água pra ir...	1.022.760
414	1.023.049	E2: + HAR:	FALANTE1: ...conte essa...	1.024.231
415	1.023.049		FALANTE2: Não, não, não.	1.024.231
416	1.024.231	E1:	Como, ahn, vo/ começa falando pra gente como é que é essa história, que que é o paludismo?	1.028.054
417	1.028.545	HAR:	Paludismo é uma, uma doença...	1.030.756
418	1.030.756	HAR:	...que dá muita febre...	1.032.809
419	1.033.738	HAR:	...ahn, e ele dá por, por horário.	1.036.162
420	1.036.609	HAR:	Se ele lhe der, por exemplo...	1.037.939
421	1.038.654	HAR:	...três hora da tarde hoje, quando for três hora da tarde ama/-nhã, ele torna a dar de novo, só por horário.	1.044.203
422	1.044.663	HAR:	Aí o cara treme...	1.045.891
423	1.046.217	HAR:	...e ele vai se acabando com...	1.048.038
424	1.048.784	HAR:	...ahn, ahn, muita febre, aí va/ vai ficando amarelo...	1.051.498
425	1.052.028	HAR:	...e vai até quando não tem, o, o que ma/...	1.054.633
426	1.054.834	HAR:	...ahn, atalhar, ele morre.	1.056.665
427	1.057.147	HAR:	É perigosa.	1.058.107
428	1.058.478	HAR:	Só que com...	1.059.496
429	1.059.733	HAR:	...com o tempo...	1.060.550
430	1.061.144	HAR:	...a ciência foi crescendo e foi...	1.062.832
431	1.063.560	HAR:	...o...	1.063.997

Informante: brAM04_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
432	1.064.171	HAR:	...foi acabando, né.	1.065.008
433	1.065.008	HAR:	Hoje é muito difícil dar, aqui pelo menos não se vê mais, né.	1.067.806
434	1.068.762	HAR:	Isso aí, mas já foi perigoso aqui.	1.070.520
435	1.070.810	E2:	De que que dá...	1.071.748
436	1.072.342	E2: + HAR:	FALANTE1: ...de que que // dá a doença?	1.076.663
437	1.072.342		FALANTE2: Ahn, eu acho que é assim, que é, era contágio mesmo que dava no, no...	1.076.663
438	1.077.088	HAR:	...aqui, a/ ahn...	1.078.887
439	1.078.887	HAR:	...esse pessoal aí que...	1.080.383
440	1.080.932	HAR:	...que vinha aqui no Zé Açú diziam assim, 'olha, cuidado com'...	1.084.141
441	1.084.141	HAR:	...'paludismo no Zé Açú, que, que o paludismo no Zé Açú, quando não mata, aleija, fica aleijado'.	1.087.896
442	1.088.432	HAR:	E era assim, era perigoso aqui.	1.089.905
443	1.090.977	HAR:	E já depois que nós viemos pra cá não...	1.092.598
444	1.093.303	HAR:	...foi acabando com isso aí, não, hoje é muito difícil...	1.095.491
445	1.095.884	HAR:	...ter isso aí.	1.096.411
446	1.096.795	HAR:	Dá outras febre, mas não...	1.098.377
447	1.098.377	HAR:	...só de repente.	1.099.117
448	1.099.621	E1:	E como é que curava?	1.100.492
449	1.101.563	HAR:	Paludismo?	1.102.278
450	1.102.582	HAR:	Tinha uma...	1.103.243
451	1.103.413	HAR:	...uma pílula, chamaram...	1.104.766
452	1.105.003	HAR:	...chamado Aralém.	1.106.289
453	1.107.664	HAR:	Era uma pilula/-zinha...	1.108.802
454	1.109.070	HAR:	...ahn, senhor conheceu?	1.109.963
455	1.111.124	HAR:	Aralém?	1.111.620
456	1.112.714	HAR:	Tinha um...	1.113.665
457	1.114.594	HAR:	...um...	1.115.322
458	1.115.374	HAR:	...farmacêutico aqui em Parintins por nome Demócrates.	1.117.925
459	1.118.229	HAR:	Conheceu Democrátes?	1.118.912
460	1.120.341	HAR:	Pois é.	1.120.890
461	1.122.061	HAR:	Fomos pro Uicurapá e lá eu peguei, eu comprei...	1.125.354
462	1.125.712	HAR:	...já tava proibido a, a Aralém.	1.127.967
463	1.129.265	HAR:	A, já tinha eliminado o tempo dela no...	1.132.713
464	1.133.566	HAR:	Aí, ele ainda tinha...	1.134.646
465	1.134.897	HAR:	...quarenta...	1.135.857
466	1.136.347	HAR:	...comprimido e eu comprei tudinho...	1.138.280
467	1.138.918	HAR:	...eu peguei um lá no Uicurapá...	1.140.459
468	1.141.716	HAR:	...e, e com essas pílula eu fiquei bom.	1.144.066
469	1.145.562	HAR:	Então era assim, de cara...	1.146.558
470	1.146.795	HAR:	...tremer ali que...	1.147.969
471	1.148.505	HAR:	...esse aqui é o...	1.149.590
472	1.150.094	HAR:	...o leite de mururé, ó.	1.151.523
473	1.153.063	HAR:	Esse aqui, se o senhor...	1.154.230

Informante: brAM04_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
474	1.154.230	HAR:	...tomar, por exemplo, agora, uma dose desse, quando for amanhã, se o senhor tiver a doença no (corpo), já tá tremendo...	1.159.961
475	1.160.309	HAR:	...com febre e frio...	1.161.336
476	1.161.939	HAR:	...que ele coloca tudo pra fora.	1.163.135
477	1.164.051	HAR:	E aí...	1.164.488
478	1.165.158	HAR:	...eu to/ tomava isso aqui, eu comprei um litro por vinte e cinco reais...	1.168.863
479	1.169.846	HAR:	...e dava pro, e tomava, né.	1.171.445
480	1.171.445	HAR:	Aí a minha nora viu eu tar tomando...	1.173.475
481	1.174.592	HAR:	...ela disse, 'mas é bom pra, palu/ pra reumatismo?'	1.177.440
482	1.178.489	HAR:	'Eu vou tomar', pegou e foi tomar, quando foi mais tarde...	1.180.945
483	1.181.583	HAR:	...o marido dela veio aqui, 'mamãe'...	1.183.324
484	1.183.793	HAR:	...'vá lá em casa que a Neta tá'...	1.185.534
485	1.185.936	HAR:	...'tremendo'.	1.186.957
486	1.188.271	HAR:	'É o que ela tem?', 'eu não sei.'	1.189.655
487	1.190.079	HAR:	Chegou lá, ela disse, 'ah, eu fui tomar o to/ mururé que o eu XXX'...	1.193.070
488	1.194.075	HAR:	..'eu vi ele tar tomando, não faz nada pra ele', 'mas é porque ele já tá acostumado a tomar, né'.	1.197.292
489	1.199.189	HAR:	Só o que dá jeito...	1.200.388
490	1.201.227	HAR:	...é pirão de farinha.	1.202.946
491	1.203.928	HAR:	Faz um...	1.204.263
492	1.204.535	HAR:	...um pirão de farinha e toma aquele caldo.	1.206.986
493	1.208.535	E1:	E a história da lama do rio pra...	1.210.594
494	1.210.878	E1:	...pra curar o paludismo, como é que era?	1.212.737
495	1.213.072	HAR:	Lama?	1.213.791
496	1.214.251	E1:	Que o senhor falou que tinha que mergulhar.	1.215.684
497	1.216.220	HAR:	Não, não era pra...	1.217.818
498	1.218.278	HAR:	...pra curar o paludismo, não.	1.219.618
499	1.220.185	HAR:	A, a...	1.221.040
500	1.221.496	HAR:	...coisar areia, que se comia lá no igarapé, era pra não dar o paludismo.	1.225.859
501	1.226.767	HAR:	Come-se...	1.227.631
502	1.227.897	HAR:	...essa, vai lá no fundo, mergulha lá no igarapé do Curuá, né...	1.231.210
503	1.231.808	HAR:	...e vai lá no fundo, come um pouco de areia porque...	1.234.051
504	1.234.222	HAR:	...pra livrar do paludismo daqui do Zé Açu porque...	1.236.260
505	1.236.526	HAR:	...quando não mata, aleija, né.	1.237.824
506	1.238.192	HAR:	Era assim que era.	1.239.180
507	1.240.057	HAR:	E aí esse, esse...	1.241.084
508	1.241.384	HAR:	...pessoal antigo tinha essa experiência de fazer esses tipo de coisa, né.	1.245.062
509	1.245.816	E2:	O senhor pescou muito?	1.247.136
510	1.247.823	HAR:	Pesquei...	1.248.456
511	1.248.767	HAR:	...muito.	1.249.489

Informante: brAM04_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
512	1.250.198	HAR:	Eu criei meus filho só à custa de pescaria.	1.252.537
513	1.253.857	HAR:	Matei muito pirarucu, tambaqui, pesquei de caniço, de flecha, de rede, de malhadeira, de...	1.260.036
514	1.260.479	HAR:	...todo jeito eu pescava.	1.261.607
515	1.262.375	E1:	Conta pra gente como é que é cada tipo desses de pesca.	1.265.986
516	1.266.553	E1:	Como é que é caçar com o caniço, como é que faz?	1.269.219
517	1.270.110	HAR:	Ahn, tem diversos tipo de, de pescaria com o caniço, por exemplo...	1.273.946
518	1.274.920	HAR:	...eu, com...	1.276.214
519	1.276.382	HAR:	...meto um pedaço de isca de peixe num anzol, né...	1.279.460
520	1.280.413	HAR:	...aí eu saio...	1.281.246
521	1.281.791	HAR:	...num lago, jogando...	1.283.355
522	1.284.169	HAR:	...com caniço, assim...	1.285.295
523	1.285.605	HAR:	...e lá, de repente, chega um peixe e pega o...	1.287.975
524	1.288.706	HAR:	...a isca e...	1.289.459
525	1.289.871	HAR:	...pega tambaqui, sulamb/ ahn...	1.291.833
526	1.292.166	HAR:	...su/ arauanã que chama, né...	1.293.508
527	1.294.305	HAR:	...e aí tem diversos...	1.295.258
528	1.295.448	HAR:	...tipo de...	1.296.046
529	1.296.224	HAR:	...apelido.	1.297.035
530	1.297.602	HAR:	Chamam sulamba, chamam arauanã, chamam...	1.299.498
531	1.299.999	HAR:	...macaco-d'água...	1.301.239
532	1.302.005	HAR:	...e chamam...	1.303.356
533	1.303.711	HAR:	...coalhada...	1.304.499
534	1.304.832	HAR:	...porque a carne dele é...	1.305.752
535	1.305.752	HAR:	...é muito mole, né...	1.306.706
536	1.307.362	HAR:	...né...	1.307.951
537	1.308.992	HAR:	...e assim que é.	1.309.767
538	1.310.343	HAR:	Aí tem o outro que joga a linha pra fora...	1.312.824
539	1.313.014	HAR:	...uma linha comprida, esperando que o peixe pegue lá no fundo...	1.316.337
540	1.316.685	HAR:	...também...	1.317.283
541	1.317.839	HAR:	...quando pega, pega tambaqui, pega sulamba, pega pirapitinga...	1.321.418
542	1.322.060	HAR:	...todo esses peixe, né.	1.323.323
543	1.324.820	HAR:	E aí ocê chega com, embaixo duma fruteira...	1.327.412
544	1.328.821	HAR:	...é uma...	1.329.201
545	1.329.344	HAR:	...que a gente já chama gaponga...	1.330.642
546	1.331.586	HAR:	...pega o caniço desse lado, quando ele é...	1.333.703
547	1.334.279	HAR:	...é canhoto...	1.335.143
548	1.335.599	HAR:	...ele pega o caniço desse lado da mão...	1.337.830
549	1.337.830	HAR:	...e bate com o gaponga embaixo do, da fruteira, né.	1.340.693
550	1.341.801	HAR:	E aí quando, o peixe vem ver o que é, né...	1.344.162
551	1.344.463	HAR:	...chega lá encontra...	1.345.482
552	1.345.482	HAR:	...pega e o cara só...	1.346.567

Informante: brAM04_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
553	1.347.830	HAR:	Aí lá vem um tambaqui, uma pirapitinga, um tracajá, tudo isso vem, né...	1.351.542
554	1.352.153	HAR:	...pode pe/.	1.352.731
555	1.352.731	E2:	Que é o gaponga?	1.353.912
556	1.353.912	HAR:	Gaponga é um, um, um, a gente amarra um caroço, vamos dizer que, um caroço de tucumã, vamos fazer uma comparação, né...	1.359.130
557	1.359.963	HAR:	...um caroço de tucumã na...	1.361.017
558	1.361.327	HAR:	...aqui nessa alça aqui...	1.362.634
559	1.362.988	HAR:	...faz uma cinturinha...	1.364.074
560	1.364.521	HAR:	...põe uma linha comprida aqui, põe na ponta dum caniço pra...	1.367.201
561	1.368.530	HAR:	...bater embaixo da água...	1.369.660
562	1.369.939	HAR:	...tá.	1.370.249
563	1.370.471	HAR:	Aí o peixe vem ver o que é que tá caindo, né.	1.372.788
564	1.373.576	HAR:	Chega lá, é covardia, né...	1.375.060
565	1.376.168	HAR:	...pro peixe.	1.376.824
566	1.377.081	E1: + HAR:	FALANTE1: Aí, além de, // da pesca com caniço, pode pescar com flecha também?	1.381.134
567	1.377.081		FALANTE2: Ahn.	1.381.134
568	1.381.134	HAR: + E1:	FALANTE1: Flecha // também.	1.383.052
569	1.381.134		FALANTE2: Como é que é a pesca com a flecha?	1.383.052
570	1.384.625	HAR:	Esse aqui é um arco, que tá faltando só a corda dele.	1.387.020
571	1.387.651	HAR:	Aqui o cara pega, amarra uma corda lá, ó...	1.390.042
572	1.391.344	HAR:	...e...	1.391.885
573	1.392.882	HAR:	...e aí ele pega, mete o joelho aqui, olha...	1.394.632
574	1.395.243	HAR:	...ele tesa, aí ele fica...	1.396.461
575	1.398.078	HAR:	...aí na hora de flechar, ele pega, aí...	1.400.094
576	1.400.520	HAR:	...põe a flecha aqui na corda e...	1.401.804
577	1.402.247	HAR:	...peixe tá ali com (coisa), ele...	1.403.465
578	1.405.525	HAR:	Flechei muito...	1.406.544
579	1.407.266	HAR:	...agora não tenho mais flecha que já levaram...	1.409.259
580	1.409.392	HAR:	...tudo daí da, quebraram tudo...	1.410.810
581	1.411.466	HAR:	...tem mais não.	1.412.186
582	1.412.186	E1:	Agora, pesca qualquer tipo de peixe assim, com flecha?	1.415.466
583	1.416.720	HAR:	Não, não são todos tipo de flecha.	1.418.572
584	1.418.873	HAR:	Flecha-se tucunaré, flecha tambaqui...	1.420.889
585	1.421.611	HAR:	...flecha curimatã, no caso, que inda agora vocês compraram, jaraqui, pacu...	1.426.507
586	1.427.089	HAR:	...tudo esses peixe que saem em cima d'água pra...	1.429.664
587	1.430.070	HAR:	...assim, quando o sol tá quente, ele vem pra cima d'água pra tar brincando, né.	1.433.418
588	1.434.110	HAR:	Aí o covarde a/-proveita nessa hora que ele tá de fora, né.	1.438.183
589	1.438.949	E1:	E co/ que aprende, como é que a, faz pra aprender a pescar, assim, de flecha?	1.443.835

Informante: brAM04_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
590	1.444.760	E1:	Com quem que o senhor aprendeu?	1.445.980
591	1.447.041	HAR:	Olha, é porque o, o, o, o meu pai e meus avô, coisa, tudo era desse tempo aí, a gente morava na, na, na várzea...	1.454.647
592	1.455.258	HAR:	...aí tava...	1.456.202
593	1.456.880	HAR:	...ahn, era fácil de aprender porque disso que a gente vivia, ahn, era a cultura da, da época, né.	1.462.098
594	1.462.785	E2: + HAR:	FALANTE1: Me diga uma coisa, // como é que faz e que madeira é essa que faz o... Uhnrum.	1.467.294
595	1.462.785		FALANTE2: Uhm. Essa aqui?	1.467.294
596	1.468.158	HAR:	Essa aqui é a abiurana...	1.470.306
597	1.471.325	HAR:	...mas o pau de...	1.472.455
598	1.472.814	HAR:	...de fazer arco e...	1.474.209
599	1.475.228	HAR:	...esse tipo de...	1.475.852
600	1.476.805	HAR:	...de coisa...	1.477.478
601	1.477.703	HAR:	...se chamam de pau d'arco, né.	1.479.263
602	1.480.496	HAR:	Ele é próprio pra arco mesmo, né.	1.482.392
603	1.482.760	HAR:	Ele tem aí nessas mata, né.	1.484.124
604	1.484.678	HAR:	Aí...	1.485.298
605	1.486.188	HAR:	...o cara pega...	1.486.995
606	1.487.593	HAR:	...mete a cabeça da, da flecha bem aqui nessa corda, ó.	1.490.273
607	1.491.491	HAR:	Mete, faz a, a...	1.492.940
608	1.493.184	HAR:	...a flecha...	1.493.927
609	1.494.393	HAR:	...coloca...	1.495.359
610	1.495.860	HAR:	...a cabeça da flecha...	1.497.379
611	1.498.686	HAR:	...e, e aí mete a, faz uma forquilha aqui pra meter nessa linha aqui, aí...	1.503.359
612	1.503.536	HAR:	...pega e...	1.504.002
613	1.505.322	HAR:	...ahn, igual índio.	1.506.474
614	1.508.038	HAR:	Mas eu não, quer dizer, sou em descendência de índio.	1.510.244
615	1.511.815	E1:	E pra pescar de arpão?	1.513.636
616	1.514.687	HAR:	De arpão?	1.515.377
617	1.515.377	E1:	É.	1.515.440
618	1.516.118	HAR:	Também tem um, um preparo aí do...	1.518.479
619	1.518.869	HAR:	Querem ver?	1.519.458
620	1.520.703	HAR:	Eu tenho o arpão, (XX) fal/ falta só...	1.523.073
621	1.523.427	HAR:	Já viram o arpão?	1.524.269
622	1.524.468	HAR:	Já arpou pirarucu?	1.525.199
623	1.525.409	E1:	Não.	1.525.684
624	1.526.152	HAR:	É?	1.526.475
625	1.526.475	E2:	Não é esse aqui?	1.527.228
626	1.527.228	HAR:	Não, não, não, esse aqui é a haste.	1.529.000
627	1.530.121	HAR:	O arpão, ele é em...	1.531.073
628	1.531.605	HAR:	...bem aqui, ó.	1.532.194
629	1.533.368	HAR:	Pois é, aí coloca o arpão bem aqui, nesse pezinho aqui...	1.536.283
630	1.536.939	HAR:	...aí a...	1.537.595

Informante: brAM04_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
631	1.538.317	HAR:	...ponha lá pra cima, assim, ó...	1.540.000
632	1.541.195	HAR:	...aqui...	1.541.785
633	1.542.760	HAR:	...lá...	1.543.371
634	1.543.615	HAR:	...aí...	1.544.005
635	1.544.381	HAR:	...tem a, amarra uma, uma linha que nem essa aqui, uma alcinha e entesa bem aqui, ó.	1.548.877
636	1.549.830	HAR:	Aí entesa bem aqui...	1.551.053
637	1.551.894	HAR:	...aí o cara pega, coloca aqui na...	1.553.998
638	1.553.998	HAR:	...na, na coisa e amarra nessa cabecinha aqui, ó.	1.557.077
639	1.558.951	HAR:	Amarra aqui...	1.560.138
640	1.560.404	HAR:	...aí puxa o outro lado da coisa e pega aqui...	1.563.252
641	1.563.828	HAR:	...aí quando...	1.564.714
642	1.565.525	HAR:	...ajeitando.	1.566.557
643	1.567.487	HAR:	Quando o bicho sai lá, o cara...	1.568.883
644	1.570.992	HAR:	...aí desarma isso aí...	1.572.498
645	1.572.777	HAR:	...aí fica só na linha...	1.574.084
646	1.575.404	HAR:	...correndo.	1.575.958
647	1.578.385	HAR:	Eu tenho o arpão grafa/ eu não sei aonde...	1.580.445
648	1.581.065	HAR:	...tá.	1.581.446
649	1.581.667	E2:	Eu, eu tenho curiosidade de saber como faz pra...	1.585.050
650	1.585.739	E2:	...preparar o pirarucu, pra chegar na, até...	1.589.362
651	1.589.783	HAR:	Ahn?	1.590.204
652	1.590.615	E2:	Ahn...	1.590.992
653	1.591.147	E2:	...aquelas...	1.591.710
654	1.592.308	E2: + HAR:	FALANTE1: ...postas dele, como é // que fazia pra...	1.594.722
655	1.592.308		FALANTE2: Ahn?	1.594.722
656	1.595.577	HAR:	A gente pega o, o, depois que o, o peixe tá...	1.598.944
657	1.599.237	HAR:	...o pirarucu tá morto...	1.600.632
658	1.602.049	HAR:	...pega, coloca ele aqui, olha...	1.603.666
659	1.604.641	HAR:	...assim...	1.605.452
660	1.606.329	HAR:	...vamos dizer que esse aqui seja o, o pirarucu, né.	1.608.832
661	1.609.532	HAR:	Né.	1.609.811
662	1.610.631	HAR:	Aí o senhor pega...	1.611.575
663	1.612.164	HAR:	...fica aq/ assim, desse jeito, em cima dele aqui...	1.614.224
664	1.614.946	HAR:	...aí pega, bate com a banda do terçado té...	1.617.263
665	1.617.675	HAR:	...lá perto do...	1.618.397
666	1.619.261	HAR:	...naquela parte larga do rabo dele.	1.620.958
667	1.622.278	HAR:	Aí pega o, a, a faca, tira aqui no, no lado, naquela, aquela, aquela, ahn, aquela, até aí onde foi batido, do outro lado...	1.628.302
668	1.629.454	HAR:	...e pega da...	1.630.309
669	1.631.585	HAR:	...vira de frente pra cá pro lado...	1.633.835
670	1.634.832	HAR:	...da, do rabo dele...	1.635.975
671	1.636.445	HAR:	...e pega a faca e...	1.637.716
672	1.638.925	HAR:	...tira...	1.639.435
673	1.639.890	HAR:	...o couro...	1.640.609
674	1.641.110	HAR:	...dele, a escama que a gente chama, né.	1.642.674

Informante: brAM04_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
675	1.643.241	HAR:	Tira...	1.643.675
676	1.643.874	HAR:	...dum lado...	1.644.650
677	1.645.306	HAR:	...aí tira do outro lado de novo...	1.647.933
678	1.649.519	HAR:	...aí depois que teja já descoirado, já sai tudo aquela escama dele...	1.653.275
679	1.653.763	HAR:	...aí vira de frente pra cá, pro lado da cabeça dele, aí tira a carne.	1.657.254
680	1.658.508	HAR:	Tira as duas...	1.659.385
681	1.659.894	HAR:	...uma banda pro lado, outra pra outro, divide no meio...	1.662.685
682	1.663.430	HAR:	...aí...	1.663.983
683	1.665.334	HAR:	...pega...	1.665.910
684	1.666.132	HAR:	...a coisa, pendura as posta, quando é preciso pendurar, né...	1.669.246
685	1.670.034	HAR:	...e aí...	1.670.566
686	1.671.253	HAR:	...vai tirar o miúdo do, dele...	1.672.976
687	1.673.219	HAR:	...aquelas costela e coisa, pega um terçado e corta tudinho...	1.675.984
688	1.676.817	HAR:	...a...	1.677.096
689	1.678.026	HAR:	...aí tem uma...	1.678.868
690	1.679.656	HAR:	...uma...	1.680.432
691	1.680.822	HAR:	...assim, no lado das costela, um negócio preto que...	1.683.075
692	1.683.537	HAR:	...ahn...	1.684.157
693	1.684.313	HAR:	...que não é bom pra comer, a gente tira, assim, com...	1.686.032
694	1.686.555	HAR:	...mete, assim, o dedo e vai tirando, assim, é fácil de tirar...	1.689.226
695	1.689.957	HAR:	...já com a faca...	1.690.723
696	1.691.432	HAR:	...aí tira a...	1.692.274
697	1.692.841	HAR:	...coisa, deixa só...	1.693.807
698	1.694.042	HAR:	...a carne e o miúdo...	1.695.517
699	1.695.849	HAR:	...separado.	1.696.469
700	1.698.131	HAR:	É.	1.698.360
701	1.698.360	E2:	Pra secar o pirarucu?	1.699.495
702	1.699.783	HAR:	Pra secar o pirarucu, a gente pega...	1.701.610
703	1.701.610	HAR:	...põe a...	1.702.466
704	1.703.396	HAR:	...aqui, vamos dizer que isso aqui seja uma...	1.705.077
705	1.705.666	HAR:	...a coisa...	1.706.131
706	1.706.353	HAR:	...pega a posta do pirarucu e coloca aqui, ó...	1.708.603
707	1.708.958	HAR:	...em cima disso aqui...	1.710.367
708	1.711.377	HAR:	...e aí pega a faca e...	1.712.453
709	1.713.849	HAR:	...abre daqui...	1.714.903
710	1.715.324	HAR:	...aí passa pro outro lado, abre do outro lado e fica largona...	1.718.314
711	1.718.652	HAR:	...né.	1.719.076
712	1.720.099	E2: + HAR:	FALANTE1: Como é que dá o // nome disso?	1.721.508
713	1.720.099		FALANTE2: Ahn, ahn...	1.721.508
714	1.721.748	HAR:	...ahn...	1.722.159

Informante: brAM04_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
715	1.722.668	HAR:	...do, da...	1.723.643
716	1.723.643	E2:	De/ dessa...	1.724.662
717	1.724.897	E2:	...coisa aberta?	1.725.943
718	1.725.943	HAR:	É manta...	1.726.898
719	1.727.515	HAR:	...é, as manta, né.	1.729.285
720	1.729.911	HAR:	Tá duas manta, uma do...	1.731.258
721	1.731.701	HAR:	...dum lado, outra doutra, né.	1.732.499
722	1.733.885	HAR:	Aí quando a gente quer colocar no...	1.735.458
723	1.735.914	HAR:	...no...	1.736.314
724	1.736.909	HAR:	...no sol...	1.737.552
725	1.737.552	HAR:	...a gente pega umas travessinha, assim, olha...	1.740.052
726	1.740.783	HAR:	...umas travessinha de pau, assim...	1.742.334
727	1.742.591	HAR:	...fino...	1.743.136
728	1.743.769	HAR:	...e mete, assim, pra ela ficar aberta, né.	1.745.696
729	1.746.250	HAR:	Aí coloca a coisa, coloca uma...	1.748.124
730	1.748.470	HAR:	...pendurada no coisa, ela fica rodando...	1.750.799
731	1.751.265	HAR:	...só...	1.751.664
732	1.752.151	HAR:	...aí com três dia tá seco, quando o sol é bom, né.	1.754.300
733	1.755.644	E2:	[ruído] Eu queria que o senhor falasse pra gente como é que faz o caniço.	1.758.656
734	1.758.889	HAR:	Canicao?	1.759.406
735	1.759.406	E2:	É...	1.759.808
736	1.759.808	E2:	...só, só fale pra gente.	1.761.184
737	1.761.184	HAR:	Ahn, só falar né?	1.762.200
738	1.762.200	E2:	É.	1.762.422
739	1.762.422	HAR:	É.	1.762.687
740	1.763.257	HAR:	Olha, canico, ahn, vai-se lá no mato e tira o caniço, né...	1.767.664
741	1.768.196	HAR:	...e aí coloca...	1.769.481
742	1.770.137	HAR:	...a linha...	1.770.811
743	1.771.011	HAR:	...vamos dizer que...	1.771.678
744	1.771.900	HAR:	...isso aqui seja um caniço, né...	1.773.464
745	1.774.909	HAR:	...aí coloca a linha...	1.776.104
746	1.777.677	HAR:	...aí...	1.778.087
747	1.778.277	HAR:	...vamos dizer, a senhora quiser que a linha seja curta, pra puxar carauçu...	1.782.341
748	1.783.249	HAR:	Conhece carauçu?	1.783.980
749	1.784.778	HAR:	É?	1.785.234
750	1.785.854	HAR:	Aí tem que ser bem curtinha a linha que, porque carauçu, ele pega assim...	1.789.564
751	1.789.774	HAR:	...a gente coloca no...	1.790.749
752	1.791.724	HAR:	...no meio do (XX) e começa a tar desse jeito assim, ó.	1.793.952
753	1.794.949	HAR:	Aí ele vê um, tá se mexendo aqui, ele vem...	1.797.177
754	1.797.699	HAR:	...e pega, né.	1.798.312
755	1.798.612	E2:	Mas aí pegou a linha, faz o que mais, põe...	1.801.908
756	1.802.609	HAR: + E2:	FALANTE1: A isca // né. É.	1.803.805
757	1.802.609		FALANTE2: ...anzol?	1.803.805

Informante: brAM04_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
758	1.804.527	HAR: + E2:	FALANTE1: Carauçu gosta de // sapo.	1.805.869
759	1.804.527		FALANTE2: Agora, pra prepa/...	1.805.869
760	1.805.869	E2:	...pre/ pra preparar o caniço.	1.808.451
761	1.808.451	HAR:	Pois é, pega a linha e coloca o anzol.	1.810.972
762	1.813.134	HAR:	Aí a senhora coloca essa parte que a senhora vai...	1.815.429
763	1.815.775	HAR:	...colocar dentro d'água, né...	1.817.051
764	1.817.051	HAR:	...lá da ponta do caniço, o tamanho que a senhora quiser, né...	1.820.032
765	1.820.542	HAR:	...quiser...	1.820.916
766	1.821.175	HAR:	Pra puxar tambaqui é mais comprido e pra puxar carauçu é bem curtinho, né...	1.824.631
767	1.825.433	HAR:	...e...	1.825.593
768	1.825.593	E2:	Lá perto do anzol tem uma...	1.827.579
769	1.827.869	E2: + HAR:	FALANTE1: ...como é que dá o nome daquele pesozinho // que é de lá?	1.831.006
770	1.827.869		FALANTE2: Ahn...	1.831.006
771	1.831.913	HAR:	...o pessoal, não sei se, ahn, era, era coisa, era...	1.836.166
772	1.837.166	HAR:	...é tradição deles da, da época...	1.839.125
773	1.839.869	HAR:	...que chamavam, vou encastoar meu anzol, ahn, a senhora conheceu essa palavra lá?	1.844.077
774	1.844.919	HAR:	Pois é, encastoar, por causa de quê, por causa da piranha não levar o anzol, que piranha...	1.849.208
775	1.849.923	HAR:	...pega e...	1.850.511
776	1.851.083	HAR:	...e corta mesmo, né.	1.852.021
777	1.852.021	E1:	O senhor já viu algum ataque de piranha?	1.853.902
778	1.855.298	HAR:	Não.	1.855.865
779	1.857.607	E1:	Mas elas acabam mesmo com a pessoa?	1.859.148
780	1.859.148	HAR:	Mas acaba sim, piranha é perigoso.	1.861.468
781	1.864.951	HAR:	Deus o livre, uma piranha é...	1.866.830
782	1.867.317	HAR:	...aonde tem muita piranha é perigoso.	1.869.036
783	1.869.389	HAR:	É, aqui tem piranha preta, né...	1.871.652
784	1.872.139	HAR:	...só...	1.872.517
785	1.873.679	HAR:	...daquela igual um tambaqui.	1.874.840
786	1.875.241	E2:	Come piranha aqui?	1.876.393
787	1.876.781	HAR:	Come.	1.877.169
788	1.877.448	HAR:	É.	1.877.920
789	1.878.572	HAR:	Aqui no lago do...	1.879.893
790	1.880.688	HAR:	...do Zé Açú, só tem piranha preta, dessas...	1.884.054
791	1.884.400	HAR:	...igual um tambaqui, né.	1.885.481
792	1.885.941	HAR:	Agora, lá na água branca...	1.887.792
793	1.888.332	HAR:	...já tem piranha-caju, tem madalena...	1.890.637
794	1.891.138	HAR:	...tem...	1.891.993
795	1.892.848	HAR:	...mucura, uma compridazinha que tem, assim...	1.895.497
796	1.897.171	HAR:	...mas tudo são perigosa pra morder.	1.899.188
797	1.900.049	E2:	O senhor tava falando pra gente que o senhor trabalhou na juta.	1.903.488
798	1.903.488	HAR:	Trabalhei na juta, muito...	1.905.094

Informante: brAM04_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
799	1.905.978	HAR:	...trabalhei muito...	1.906.944
800	1.907.445	HAR:	A juta...	1.908.389
801	1.909.000	HAR:	...a, o, o produto juta...	1.911.503
802	1.912.225	HAR:	...veio...	1.912.912
803	1.913.102	HAR:	...através dum japonês.	1.914.653
804	1.916.084	HAR:	A senhora é parintinense?	1.917.360
805	1.918.085	E2: + HAR:	FALANTE1: Não, eu sou do Amazonas, // é.	1.919.915
806	1.918.085		FALANTE2: Do Amazonas?	1.919.915
807	1.919.915	HAR:	A senhora conhece o Hioto Oyama, aquele colégio que tem lá?	1.923.183
808	1.924.268	E2: + HAR:	FALANTE1: Colégio lá em // Parintins?	1.925.600
809	1.924.268		FALANTE2: É.	1.925.600
810	1.925.987	HAR:	O Hioto Oyama, conhece?	1.927.442
811	1.927.752	HAR:	Pois é.	1.928.195
812	1.928.394	HAR:	Esse Hioto Oyama era um japonês...	1.930.498
813	1.931.539	HAR:	...e foi ele que trouxe...	1.933.178
814	1.934.424	HAR:	...a, o produto juta...	1.936.058
815	1.936.226	HAR:	...pra Parintins, aqui pro Amazona...	1.938.397
816	1.939.053	HAR:	...e essa juta...	1.939.997
817	1.940.520	HAR:	...ela era...	1.941.567
818	1.942.365	HAR:	...um produto...	1.943.435
819	1.943.435	HAR:	...leve...	1.944.403
820	1.944.826	HAR:	...mas bom de...	1.945.803
821	1.946.090	HAR:	...a gente ganhar dinheiro, né.	1.947.103
822	1.947.581	HAR:	Eu ganhei muito dinheiro em juta, né.	1.949.597
823	1.950.895	HAR:	Ahn, cortar, lavar, quase tudo, plantar, tudo eu...	1.954.356
824	1.954.843	HAR:	...sabia fazer, né...	1.955.691
825	1.956.695	HAR:	...e...	1.956.858
826	1.956.858	E2:	Conte pra gente desde quando plantava a juta.	1.959.112
827	1.959.112	HAR:	Ahn?	1.959.425
828	1.959.673	E2:	Desde quando planta, como é que faz pra plantar?	1.962.059
829	1.962.059	HAR:	Olha, planta, pega uma máquina, ahn, eu vou lhe mo/...	1.964.671
830	1.964.671	E1:	Não precisa, não.	1.965.363
831	1.965.363	HAR:	Não?	1.965.620
832	1.965.620	E1:	Não.	1.965.747
833	1.966.456	HAR:	Tem uma máquina aí de plantar juta.	1.968.095
834	1.969.668	HAR:	Aí pega, coloca a semente da juta dentro dum depósito...	1.974.487
835	1.975.041	HAR:	...já breado na máquina, né.	1.976.614
836	1.978.133	HAR:	E aí pega a máquina e vai só...	1.980.237
837	1.982.734	HAR:	...batendo, eu plantei muito isso viu, ô.	1.985.655
838	1.986.704	HAR: + E2:	FALANTE1: ...aí // de, a... Aí...	1.991.111
839	1.986.704		FALANTE2: Depois nós queremos fotografar essa su/ depois tá, nós vamos fotografar essa máquina.	1.991.111
840	1.991.608	HAR:	...aí fica...	1.992.468

Informante: brAM04_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
841	1.993.190	HAR:	...a, o bico da máquina já joga semente lá na co/ ahn, seu, já tem uma máquina que joga que é só com quatro semente de juta, que ela é jitinha, né...	2.001.961
842	2.002.838	HAR:	...aí só...	2.003.425
843	2.004.093	HAR:	Por causa da perseguição, no caso de...	2.006.315
844	2.006.803	HAR:	...carieiro, conhece carieiro?	2.008.500
845	2.008.713	E2:	Não.	2.009.000
846	2.009.000	HAR:	Não?	2.009.479
847	2.010.722	HAR:	Carieiro é um bichinho que tem na, na várzea que...	2.012.735
848	2.013.191	HAR:	...carrega a semente da cova pra levar pra casa dele.	2.016.159
849	2.017.842	HAR:	É igual saúva.	2.018.719
850	2.019.228	HAR:	A senhora conhece saúva?	2.019.981
851	2.020.460	HAR:	A saúva persegue a roça que...	2.022.498
852	2.023.375	HAR:	...da terra firme e o carieiro a semente da juta lá na várzea, né.	2.026.808
853	2.027.079	HAR:	Assim que é.	2.027.748
854	2.029.723	HAR:	E aí planta...	2.030.777
855	2.031.730	HAR:	...com...	2.032.208
856	2.032.386	HAR:	...oito dia mais ou menos a semente plantada, quando a, a terra tá...	2.036.311
857	2.036.798	HAR:	...meia úmida, ela tá brotando, né...	2.038.650
858	2.038.818	HAR:	...aí vai embora, né.	2.039.660
859	2.040.050	HAR:	Crescer, né...	2.040.551
860	2.041.074	HAR:	...com quatro meses ela está...	2.042.541
861	2.044.143	HAR:	...uma juta, um jutal com quatro mês tá no ponto de cortar, né, três mês e meio...	2.048.219
862	2.049.207	HAR:	...e aí corta-se a juta...	2.051.299
863	2.051.847	HAR:	...primeiro era só no terçado...	2.053.329
864	2.053.329	HAR:	...depois apareceu mais...	2.054.483
865	2.054.740	HAR:	...foice já, conheceu foice?	2.056.365
866	2.056.365	E2:	Uhnrum.	2.057.293
867	2.057.293	HAR:	Aquela que é tortinha assim.	2.058.610
868	2.059.436	HAR:	Aí vai só...	2.060.353
869	2.061.564	HAR:	Aí coloca dentro d'água, quando ela tá bem madura, ela leva dezoito dia, quinze...	2.066.287
870	2.066.810	HAR:	...té vinte dia, né, pra amolecer.	2.068.698
871	2.069.221	HAR:	Aí depois...	2.069.919
872	2.070.514	HAR:	...afoga a juta no...	2.072.069
873	2.072.379	HAR:	...com o pau em cima da...	2.073.647
874	2.074.702	HAR:	...e quando ela tá mole, vai lavar, né.	2.076.148
875	2.076.734	HAR:	Tira a fibra...	2.078.452
876	2.078.452	HAR:	...da juta...	2.079.275
877	2.080.104	HAR:	...e fica só o pau, né.	2.081.394
878	2.082.648	HAR:	Aí a fibra que nós vamos vender, põe no sol pra enxugar, quando tá bem enxutinha, a gente...	2.086.869
879	2.087.224	HAR:	...enfarda, faz uma prensa...	2.089.031
880	2.090.316	HAR:	...assim...	2.090.883

Informante: brAM04_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
881	2.091.118	HAR:	...vamos dizer que...	2.091.818
882	2.092.629	HAR:	...aquele pau, assim, des/ dessa grossura, mais fino...	2.094.857
883	2.095.566	HAR:	...e coloca pra imprensar, né...	2.097.196
884	2.098.082	HAR:	...aí...	2.098.414
885	2.099.101	HAR:	...enfarda tudo aquilo, aí...	2.100.401
886	2.100.997	HAR:	...pra entregar pro patrão.	2.102.118
887	2.102.765	E2:	E onde é que coloca ela pra secar?	2.104.603
888	2.104.935	HAR:	No varal.	2.105.707
889	2.107.006	HAR:	Já ficam umas estaca assim, tudo assim...	2.108.957
890	2.109.449	HAR:	...vamos dizer que a/ ali, como aquilo ali, ó.	2.111.203
891	2.111.471	HAR:	Mais ou menos como aquilo ali.	2.112.632
892	2.113.430	HAR:	Assim, ahn, vara e vai colocando...	2.115.799
893	2.117.096	HAR:	...a vara em cima das estaca...	2.118.815
894	2.119.686	HAR:	...e a juta vem...	2.120.749
895	2.121.186	HAR:	...em cima das vara, a gente espalha assim...	2.123.530
896	2.124.088	HAR:	...e com um sol desse, quando botar...	2.126.298
897	2.127.258	HAR:	...quando é de tarde, tá enxuta.	2.128.164
898	2.128.633	E2: + HAR:	FALANTE1: E quando o senhor tava cortando a ju/ a, lavando a juta lá dentro d'água, // era muito perigoso?	2.134.337
899	2.128.633		FALANTE2: Uhm.	2.134.337
900	2.135.025	HAR:	Só com medo de sanguessuga e poraquê.	2.137.047
901	2.137.762	HAR:	Conhece sanguessuga?	2.138.579
902	2.139.213	E2:	Já ouvi falar.	2.139.749
903	2.139.749	HAR:	E poraquê...	2.140.392
904	2.140.629	HAR:	...também?	2.141.110
905	2.141.110	E1: + HAR:	FALANTE1: Eu não conheço, // como que é?	2.142.428
906	2.141.110		FALANTE2: Não?	2.142.428
907	2.143.209	HAR:	Sanguessuga?	2.143.900
908	2.143.900	E1:	É.	2.144.190
909	2.144.190	HAR:	Sanguessuga é um bicho...	2.145.330
910	2.145.745	HAR:	...assim, da, de todo tamanho.	2.147.330
911	2.148.000	HAR:	Quando ela está com filho...	2.149.353
912	2.150.416	HAR:	...ela carrega o filho na...	2.151.635
913	2.151.916	HAR:	...na barriga, né.	2.152.698
914	2.153.381	HAR:	Aí ela...	2.153.872
915	2.155.144	HAR:	...ela solta na gente, aquilo fica...	2.157.354
916	2.157.689	HAR:	...(XXX), aquele monte de filhinhozinho, tudo miudinho assim...	2.161.260
917	2.162.220	HAR:	...pra tirar...	2.163.336
918	2.163.984	HAR:	...bicho...	2.164.355
919	2.164.614	HAR:	...ficam grudado...	2.165.476
920	2.166.092	HAR:	...e a mãe...	2.166.985
921	2.167.802	HAR:	...ahn...	2.168.240
922	2.169.205	HAR:	...quando ela se espicha, fica desse tamanho...	2.171.370
923	2.171.741	HAR:	...quando ela se encolhe, fica...	2.172.737
924	2.173.085	HAR:	...pequena...	2.173.800
925	2.174.394	HAR:	...a senhora cortar uma...	2.175.323

Informante: brAM04_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
926	2.176.126	HAR:	...uma sanguessuga grande, a senhora amarra no...	2.178.336
927	2.178.593	HAR:	...no, assim, num, no toco dum pau...	2.180.595
928	2.181.019	HAR:	...ela passa à vez três, quatro dia ainda se mexendo...	2.184.569
929	2.184.975	HAR:	...dessas grandona.	2.185.913
930	2.186.730	HAR:	E sanguessuga significa que ela não tem sangue, não, ela suga...	2.190.962
931	2.191.967	HAR:	...o sangue.	2.192.449
932	2.192.918	HAR:	Deus o livre uma sanguessuga grande se encher na, na gente.	2.195.387
933	2.196.807	HAR:	O cara fica bem baqueado, porque ela suga muito sangue, viu.	2.199.539
934	2.199.539	E2:	E o que que fazia pra tirar?	2.201.128
935	2.201.463	HAR:	Ahn...	2.201.932
936	2.202.334	E2:	Pra tirar ela daí?	2.203.508
937	2.203.865	HAR:	A senhora conheceu uma fruta por nome de marajá?	2.206.075
938	2.206.905	E2:	Não.	2.207.183
939	2.207.347	HAR:	Não?	2.207.731
940	2.207.731	E2:	Não.	2.207.749
941	2.208.687	HAR:	Ela dá uns cachinhozinho, assim, desse tamanho assim.	2.210.843
942	2.211.111	HAR:	Azedo que só já...	2.212.093
943	2.212.874	HAR:	Quando não tinha com o quê tirar, que ela tava breada...	2.215.999
944	2.216.513	HAR:	...e a, a...	2.217.218
945	2.217.397	HAR:	...dizem que a...	2.218.094
946	2.218.897	HAR:	...a língua da sanguessuga é do comprimento dela.	2.221.442
947	2.222.223	HAR:	Se ela for desse tamanho, a língua também é desse tamanho, ela...	2.225.261
948	2.225.261	HAR:	...coloca...	2.225.679
949	2.225.867	HAR:	...a gente não sente não quando ela...	2.227.045
950	2.227.259	HAR:	...pega na gente, não.	2.228.085
951	2.229.670	HAR:	Marajá...	2.230.429
952	2.231.402	HAR:	...um...	2.231.759
953	2.232.183	HAR:	...um coiso, um, uma frutinha muito azeda, né...	2.234.728
954	2.235.487	HAR:	...aí encosta no...	2.236.558
955	2.237.050	HAR:	...lá no, no bico dela, né.	2.238.537
956	2.238.908	HAR:	Aí ela vai...	2.239.524
957	2.240.439	HAR:	...saindo.	2.240.957
958	2.241.264	HAR:	Limão...	2.242.040
959	2.242.736	HAR:	...também é bom...	2.243.609
960	2.243.935	HAR:	...sal...	2.244.596
961	2.245.100	HAR:	...quando não tem, tudo isso é bom pra ela sair.	2.247.511
962	2.248.940	HAR:	Mas eu, ahn...	2.250.159
963	2.251.222	HAR:	...peguei muita e matei muita sanguessuga também.	2.253.401
964	2.254.419	HAR:	Mas perigoso é quando ela tá com filho.	2.256.263
965	2.257.169	HAR:	Ela solta tudinho na gente, aí, ahn, ahn, é nojento, aí.	2.260.525
966	2.261.075	E2:	E o outro, qual era o?	2.262.928

Informante: brAM04_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
967	2.263.263	HAR:	Poraquê?	2.263.754
968	2.264.602	HAR:	Poraquê, dizem o, os...	2.266.946
969	2.268.509	HAR:	...aquelas pessoa bem instruído na vida...	2.270.397
970	2.270.777	HAR:	...quem sabe a senhora não é uma dessas, né...	2.272.333
971	2.273.091	HAR:	...e o senhor, que...	2.274.233
972	2.275.965	HAR:	...foi da onde surgiu a...	2.277.528
973	2.278.300	HAR:	...a energia, né.	2.279.267
974	2.280.635	HAR:	Poraquê, a senhora, ele não encosta na senhora pra senhora sentir o choque que ele dá, né.	2.284.341
975	2.284.935	HAR:	Mas não tem quem não grite, não, a senhora já pegou algum, é?	2.287.417
976	2.288.042	HAR:	É?	2.288.333
977	2.289.373	HAR:	Quando ele...	2.289.909
978	2.290.280	HAR:	...ele, ele dá o choque na gente...	2.291.878
979	2.292.325	HAR:	...quem é meio baixo, inda fica boiado com a costa...	2.294.771
980	2.297.160	HAR:	Ele é...	2.297.709
981	2.298.535	HAR:	...é bem preto, tem uns que são meios vermelho, né, né, professor...	2.301.928
982	2.302.656	HAR:	...e, assim, por diante.	2.303.553
983	2.304.671	HAR:	Aqui tem.	2.305.319
984	2.305.763	E1:	O senhor já levou choque?	2.306.598
985	2.307.058	HAR:	Ixe, muito.	2.308.586
986	2.310.255	HAR:	Mas eu não tinha medo quando tava meio entubado, não, cortando juta, né.	2.313.884
987	2.314.568	HAR:	Aí eu, podia bater que eu ficava procurando...	2.317.104
988	2.318.568	HAR:	[risos] Eu gostava de beber cachaça quando eu cortava juta.	2.322.050
989	2.323.658	HAR:	Aí depois...	2.324.497
990	2.325.256	HAR:	...eu comecei beber cachaça com...	2.326.852
991	2.327.444	HAR:	...dezesseis ano e parei com cinquenta e quatro ano de idade.	2.330.826
992	2.332.145	HAR:	Tem quarenta e um ano de pinga, mas nun/ nun/ nunca me deu prejuízo, mas resultado também não.	2.337.024
993	2.338.475	HAR:	Nunca me deu, dizer, assim, eu ganhei tanto com...	2.341.065
994	2.341.436	HAR:	...porque eu bebia cachaça, não...	2.342.454
995	2.343.383	HAR:	...futuro nenhum.	2.344.423
996	2.345.649	E1:	Aqui na cidade, quando quer comprar...	2.347.972
997	2.348.887	E1:	...a pessoa, assim, precisa comprar carne...	2.350.895
998	2.351.320	E1:	...aonde é que vai?	2.352.118
999	2.352.594	HAR:	No açougue.	2.353.396
1000	2.353.811	E1:	E onde é que fica?	2.354.769
1001	2.355.115	HAR:	Bem lá naquela...	2.356.097
1002	2.356.097	HAR:	...naquele...	2.357.258
1003	2.357.258	HAR:	...canto daquela rua, ahn, Cassiano Sul e a outra Padre Lupino, bem na, no canto, vira naquela rua, do, do, onde tem aquele comércio...	2.364.490
1004	2.365.383	HAR:	...aí vai embora, passa a primeira rua, na outra...	2.367.749

Informante: brAM04_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1005	2.368.307	HAR:	...tem um...	2.368.724
1006	2.368.724	HAR:	...um açougue lá...	2.369.892
1007	2.370.207	HAR:	...e lá naquela...	2.371.457
1008	2.372.462	HAR:	...naquela que passa ali na...	2.374.292
1009	2.375.988	HAR:	...Dezessete de Abril também tem um açougue lá no...	2.378.042
1010	2.378.645	HAR:	...lá quase defronte do, do centro social.	2.380.810